

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO NAS REGIÕES DO BRASIL

Aline Soares de Siqueira¹, Bruna Rayane Sousa Aguiar¹, João Victor Moura de Souza¹, Matheus Matias Santos¹.

¹Curso de Medicina, Faculdade de Educação de Jaru – FIMCA-JARU, Rondônia, Brasil - alinesoaresdesiqueira@gmail.com

Introdução: O refluxo gastroesofágico é o retorno involuntário e repetitivo do conteúdo do estômago para o esôfago. Embora curável com procedimento clínico, a doença, às vezes, necessita de tratamento cirúrgico quando não há melhora ou até mesmo quando há dependência medicamentosa para o alívio dos sintomas. A técnica mais usada para a realização da cirurgia de refluxo, que é feita pelo cirurgião do aparelho digestivo, é a fundoplicatura realizada por laparoscopia e é conhecida como cirurgia de Nissen. No Brasil, o refluxo gastroesofágico, em razão do alto consumo de alimentos ácidos, é uma ameaça à Saúde Pública em decorrência dos constantes números de intervenções cirúrgicas para a cura da enfermidade. **Objetivo:** Analisar a quantidade de intervenções cirúrgicas por refluxo gastroesofágico nas regiões brasileiras (2012-2023). **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, cujos dados foram coletados por intermédio do DATASUS/TABNET. Utilizaram-se as variáveis: procedimentos realizados por Unidade da Federação; modalidade do atendimento. **Resultados:** No período analisado foram registrados 12.674 tratamentos cirúrgicos de refluxo gastroesofágico no Brasil. A região com o maior número de procedimentos foi a Sudeste (aproximadamente 45%), enquanto a com o menor número, para o mesmo período, foi a Norte com aproximadamente 3%. Os estados com maior e menor quantidade de registro da cirurgia, respectivamente, segundo região, são: Norte - Pará e Amapá; Sul - Paraná e Rio Grande do Sul; Nordeste - Ceará e Alagoas; Centro Oeste - Goiás e Mato Grosso do Sul e Sudeste - São Paulo e Rio de Janeiro. O regime público totaliza cerca de 2487 casos, o privado contempla 2207 e 8243 desses procedimentos foram descritos como ignorados. O caráter do atendimento, foram registrados 9967 para tratamentos eletivos e 2970 para os de urgência. **Considerações Finais:** Verifica-se uma disparidade entre o número de procedimentos realizados na região Sudeste em relação à região Norte, possivelmente devido à variação da densidade populacional entre as duas regiões e o desenvolvimento tecnológico aplicado à saúde, que se concentra principalmente na região Sudeste do país. Diante disso, o SUS pode adotar estratégias que reduzam a disparidade relatada, como a redistribuição de recursos, incentivos e investimentos em capacitação dos profissionais.

Palavras-chave: Refluxo gastroesofágico. Tratamento cirúrgico. Regiões brasileiras.

Área Temática: Cirurgias hepáticas e gastrointestinais.

REFERÊNCIAS

BORTOLI, Victor Fajardo et al. **Doença do refluxo gastroesofágico-uma revisão da literatura.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, p. 14245-14253, 2021.

SZACHNOWICZ, Sergio. **Comparação entre o tratamento clínico e cirúrgico do refluxo gastroesofágico nos pacientes com esôfago de Barrett: como o epitélio colunar evolui a longo prazo?.** 2021. Tese (Doutorado em Ciências em Gastroenterologia) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. doi:10.11606/T.5.2022.tde-18072022-143842. Acesso em: 04 jun. 2024.